

ARTE PLÁSTICA

MOLDA AQUI, ESTICA ALI, REDESENHA ACOLÁ. SELECIONAMOS AS TÉCNICAS CIRÚRGICAS MAIS PRECISAS, SUAVES E NATURAIS PARA DRIBLAR A FLACIDEZ, VALORIZAR O DECOTE E ENXUGAR OS PNEUZINHOS. SIM, É POSSÍVEL SE SENTIR UMA OBRA-PRIMA SEM FICAR COM CARA DE PEÇA DE MUSEU!

REPORTAGEM TATHIANE FORATO EDIÇÃO JULIANA DINIZ

A tentação é das grandes. Afinal, quem nunca cogitou levantar, enxugar, retocar aquele ponto do corpo pelo qual, definitivamente, não morre de amores? A cirurgia plástica com fins estéticos aparece ainda como quase um Photoshop da vida real. E o Brasil está no segundo lugar do pódio em número de procedimentos, perdendo apenas para os Estados Unidos — eles não são a terra de Pamela Anderson e Goldie Hawn? A estimativa é que cada um dos nossos gurus do bisturi realize mais de 270 intervenções ao ano, 60% delas nos meses em que a temperatura cai, entre junho e agosto. A maioria em mulheres na faixa entre 19 e 35 anos. O sonho de consumo? Seios avantajados, medidas enxutas e abdômen sequinho (o top 3 dos mais pedidos — inclusive de quem nem imagina a possibilidade de enfrentar uma cirurgia, vamos combinar!). A novidade é que agora muitas delas já começaram a ver a plástica mais como aliada para realçar os traços genéticos ou as conquistas made in academia do que fórmula mágica para nascer de novo. "Aparecem no consultório com o intuito de harmonizar o visual, não o de conquistar a beleza de outra mulher", diz o médico Ewaldo Bolivar, de Santos (SP), coordenador do 12º Simpósio Internacional de Cirurgia Plástica. Investigamos os procedimentos mais seguros e modernos caso você esteja determinada a se livrar de vez daquelas características que a incomodam — mas sem pesar a mão.

UM NARIZ SOB MEDIDA

■ versão light **técnica estruturada com análise de proporção da face**

Um dos grandes dilemas das mulheres quando submetidas à rinoplastia é entrar na sala de operação esperando um resultado e sair com outro — por exemplo, um nariz tão fino que até a respiração fica prejudicada. Para aliviar os corações — e rostos — aflitos, uma equipe de médicos da Universidade do Sudoeste do Texas (um dos maiores centros de formação em cirurgia plástica dos Estados Unidos) desenvolveu o método de análise das proporções da face. Funciona assim: antes da cirurgia, é feito um estudo matemático detalhado do rosto da paciente, em que são examinados fatores como a distância entre as asas do nariz e o grau de rotação da ponta. “É um método artesanal, em que o médico consegue individualizar o resultado, que fica mais harmônico”, explica o médico Alan Landecker, membro da International Society of Aesthetic Plastic Surgery.

Para um resultado ainda mais natural, recomenda-se a combinação com a técnica estruturada, em que o cirurgião reforça o esqueleto do nariz, aplicando enxertos de cartilagem e pontos de fixação para reconstruir os ligamentos cortados e só então remodelar.

■ versão heavy **rinoplastia tradicional**

Como a cirurgia exige a quebra do esqueleto, ela enfraquece a estrutura do nariz. Por isso a importância da técnica estruturada para evitar deformidades, que podem ser causadas pela repetição ao longo dos anos de gestos simples como beijar e até mesmo sorrir.

BARRIGA SEQUINHA

■ versão light **hidrolipo quente com cânulas extrafinas**

Desde que foi criado, o procedimento foi recebendo atualizações. Algumas não passaram de jogada de marketing, outras de fato tornaram o sonho de nós, mulheres, mais próximo, preciso e seguro. A inovação apontada pelos médicos como mais eficiente é a hidrolipo com hipertermia, em que as células de gordura são encharcadas de soro fisiológico a uma temperatura de 38 a 40 graus. “A temperatura elevada acelera o metabolismo, permitindo uma coagulação sanguínea mais rápida, ou seja, a paciente sangra menos”, afirma o médico Sebastião Guerra, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. “Além disso, ao aspirar a gordura, sempre há perda de líquido. Quando se injeta soro nas células, essa perda é reduzida, sendo menos traumática”, completa. Combinada ao uso de cânulas bem finas (já existem opções com apenas 4 milímetros de diâmetro!), que deslizam com mais facilidade, a técnica permite um trabalho artesanal do cirurgião, capaz de modelar a gordura com precisão — e garantir a barriga gominho que você sempre quis.

■ versão heavy **laserlipólise** O uso de laser na lipo foi anunciado como um milagre, pois o aparelho é famoso por estimular a produção de colágeno, que dá firmeza à pele. “Mas a luz derrete toda a gordura por onde passa, o que não dá precisão ao cirurgião. O tecido fica muito mais suscetível a sofrer ondulações”, aponta Guerra.

PARA TER SEIOS FARTOS

■ versão light **próteses de silicone personalizadas**

As atrizes de *Baywatch* ficaram no passado (ou apenas no imaginário dos homens). Seios fartos continuam em alta, claro, mas o aspecto “boneca inflável” deu lugar ao “nasci assim, um tanto privilegiada”. O look natural pós-implante de silicone virou realidade graças às novas próteses, exibidas no Simpósio de Cirurgia Plástica, que reuniu

profissionais do mundo todo em março, em São Paulo. Apresentadas pela fabricante Silimed, agora, além da quantidade de mililitros que vão turbinar sua comissão de frente, levam em conta as distâncias entre seu pescoço e a aréola ou entre as mamas, a largura delas e a espessura do tecido. “A textura dos implantes modernos é mais molinha, bastante parecida à do tecido mamário”, afirma

Landecker. Tem mais: os novos modelos são mais largos, acomodando melhor o volume, e mais resistentes, podendo até durar para sempre.

■ versão heavy **próteses projetadas**

Próteses mais projetadas e de bordas grossas, que criam uma espécie de degrau marcando seu limite sob a pele. A transição mais aparente entre o colo natural e o silicone dava aquele aspecto artificial de bola aos seios.

PERGUNTE A SI MESMA

Os questionamentos que você deve se fazer para dosar melhor suas expectativas:

- Quais as razões que me levaram a considerar a plástica?
- O que a cirurgia significa para mim: atenuar traços desarmônicos ou resolver frustrações pessoais?
- Tenho uma visão adequada ou delirante do que vejo no espelho?
- Não existem técnicas e tratamentos estéticos que posso tentar primeiro?
- A cirurgia vai manter minha identidade?
- Conheço e dou importância a todos os riscos?
- Escolhi com cuidado o médico? (Avalie quatro pontos que fazem toda a diferença: ética, bom senso, limite e disposição.)

FONTE: JOANA DE VILHENA NOVAES, PSICÓLOGA E COORDENADORA DO NÚCLEO DE DOENÇAS DA BELEZA DA PUC-RIO

BUMBUM LISINHO

■ versão light **manobra do pizzaiolo**

Que tal render seu bumbum à “manobra do pizzaiolo”? Não é o que você está pensando! A nova modalidade cirúrgica de nome estranho promete dar fim a até 80% da celulite e é indicada para quem sofre com furinhos dos graus 3 e 4 (depressões mais profundas). O médico insere uma cânula fina por baixo da pele, descolando as fibras de colágeno que repuxam o tecido. Enquanto isso, outro tubo drena a gordura. O vaivém lembra o movimento do pizzaiolo abrindo a massa (ahhh, tá!).

■ versão heavy **subcisão ou minilipo**

Procedimentos muito mais agressivos. No primeiro, as fibras são cortadas. No segundo, a gordura é reinjetada para preencher as depressões.

PERGUNTE AO SEU MÉDICO

- As dúvidas que você deve tirar com o profissional para reduzir os riscos:
- Você pode me explicar os detalhes da operação, como a possibilidade e o tamanho de cicatrizes, depressões, irregularidades?
 - Como vai ser o pós-operatório? Posso ligar para você nesse período?
 - Quais os exames que preciso fazer antes da cirurgia?
 - Como devo me preparar para a cirurgia?
 - Me recuso a operar na clínica. Você atende em qual hospital?